

INTERFACE ENTRE ANIMAIS DOMÉSTICOS, MORCEGOS, RAIVA, ZOONOSES E SAÚDE ÚNICA NO CICLO URBANO

Áurea Maria Félix de Oliveira¹, Adrielly Duarte Almeida², Ana Lídia Serpa Cruz³,
Angel Vieira da Silva⁴, Aylla Vitória Nunes Sousa⁵, Erica Almeida Maciel⁶, Fernanda
Nathaly⁷, Katia Queiroz de Souza⁸, Laura Cristina Queiroz Lobato⁹, Leidiane Amorim Soares
Galvão¹⁰

1 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
aureafelix31@gmail.com

2 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
pedroadrielly87@gmail.com

3 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
analidiaserpa5@gmail.com

4 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
angeldamasc@gmail.com

5 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
aylanune@gmail.com

6 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
ericamaciell1901@gmail.com

7 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
fernandasiqueira772@gmail.com

8 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
katiasouzapvh@gmail.com

9 Graduada em Biomedicina, Afya Centro Universitário São Lucas,
lauralbt3@gmail.com

10 Docente Orientadora, Afya Centro Universitário São Lucas,
leidiane.soares@afya.com.br

INTRODUÇÃO: A raiva, enquanto zoonose emblemática, destaca-se pela relevância científica ao manifestar-se na interface entre animais silvestres, domésticos e humanos. Ao destacar o papel dos morcegos e sua função como reservatórios naturais do vírus da raiva, estabelece-se um equilíbrio importante entre a conservação ambiental e a vigilância sanitária. Na conjuntura da Saúde Única, é importante compreender a interface entre esses animais, especialmente em áreas urbanas, para que o risco de transmissão da raiva por morcegos e pequenos mamíferos (ACHA et al, 2023) possa ser controlada pela vigilância epidemiológica. Além disso, a referência ao contexto urbano contribui para delimitar o escopo do projeto.

OBJETIVO: Realizar revisão bibliográfica e elaborar conteúdos informativos para redes sociais, abordando a interface entre raiva, fauna, Saúde Única e dinâmicas urbanas.

MATERIAL E METODOLOGIA: O estudo foi conduzido por discentes do 6º período do curso de Biomedicina, vinculados ao Projeto de Extensão V, do Centro Universitário São Lucas AFYA. Para atender ao objetivo geral, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com o intuito de analisar publicações científicas relevantes sobre a interface entre animais domésticos, morcegos, raiva e a ocorrência de zoonoses em ambientes urbanos. As bases de dados consultadas foram SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar. Após, foram elaboradas postagens educativas para redes sociais, com linguagem acessível e conteúdo visual, focadas na conscientização da população sobre os riscos de zoonoses e a importância da convivência responsável com animais domésticos e silvestres.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O morcego hematófago *Desmodus rotundus* é apontado como um dos principais transmissores do vírus da raiva, atacando macacos, cães, gatos e, ocasionalmente, humanos. Embora desempenhem funções ecológicas essenciais, os morcegos também representam um risco epidemiológico significativo, especialmente em áreas urbanas. A revisão realizada evidenciou que a interface entre animais domésticos e morcegos no ambiente urbano constitui um ponto crítico na dinâmica de transmissão de zoonoses, com destaque para a raiva. A expansão desordenada das cidades, aliada à degradação ambiental e à ocupação irregular de áreas naturais, tem favorecido o deslocamento de morcegos para zonas urbanas, intensificando o contato com humanos e animais de estimação. Diante desse contexto, torna-se urgente a adoção de estratégias integradas, como as propostas pela abordagem de Saúde Única, que articula os campos da saúde humana, animal e ambiental. Como parte da pesquisa foram produzidas postagens educativas no instagram (@biomed_projeto.extensão), abordando temas como prevenção da raiva, cuidados com animais domésticos e o papel dos morcegos no ecossistema. Os resultados demonstraram que houve um bom engajamento, sendo até a data 12\09\2025 1.140 visualizações, 92 curtidas com 30 repostagens, o que demonstra interesse no conteúdo.

CONCLUSÃO: Diante dos achados obtidos por meio da revisão integrativa e das ações de extensão realizadas, conclui-se que a interface entre animais domésticos, morcegos e humanos em ambientes urbanos representa um fator crítico na dinâmica de transmissão de zoonoses, especialmente da raiva. Nesse contexto, a abordagem de Saúde Única revela-se indispensável, ao propor uma integração efetiva entre vigilância epidemiológica, diagnóstico precoce e educação em saúde. Essa articulação entre os diferentes setores da saúde pública é fundamental para prevenir surtos, mitigar riscos e promover estratégias sustentáveis de controle, especialmente em áreas urbanas onde o contato entre espécies é intensificado. A produção de conteúdo informativo nas redes sociais demonstrou ser uma ferramenta eficaz na ampliação da conscientização da população, reforçando o papel da universidade como agente transformador e promotor da saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde Única. Animais domésticos. Morcegos. Raiva. Zoonoses. Ambientes urbanos. Postagens educativas.